

RESPINGOS

□ A CPI concluiu que o Banco Cidade é o preferido dos "anões" da Comissão de Orçamento. João Alves, Cid Carvalho, José Carlos Vasconcelos, Genebaldo Correia, Flávio Derzi e Saldanha Derzi tinham contas milionárias nesse banco. "Parece a casa da Branca de Neve", disse o deputado Aloísio Mercadante.

□ A CPI vai pedir hoje a quebra do sigilo bancário de quase 30 pessoas. A partir de um levantamento da conta pessoal de João Alves na Caixa Econômica Federal, os parlamentares constataram que o deputado emitia cheques de altíssimos valores para terceiros ou endossava cheques de terceiros.

□ O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho, decidiu mudar o tratamento a José Carlos Alves dos Santos. Deixou de ser "o economista" para ser "o presidiário".

□ Em sua defesa, João Alves incluiu material sobre um norte-americano que teria ganhado legalmente na loteria 400 vezes. Segundo a Caixa, Alves ganhou 24 mil vezes.

□ O laudo do Instituto de Criminalística de Brasília confirmou que havia cocaína no avião de José Carlos Alves dos Santos. Não há indícios de sangue humano ou de transporte de cadáver.

□ O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, lembrou num seminário em Salvador que o Ministério Público pode pedir a cassação por dez anos dos direitos políticos de todos os parlamentares envolvidos no escândalo do Orçamento, além do confisco dos bens adquiridos com a corrupção.

□ Passarinho fez um alerta aos integrantes da CPI para o risco de se confundir os crimes praticados contra os cofres públicos por meio de emendas ao Orçamento com a atividade lícita de parlamentares que apresentam propostas para beneficiar suas regiões.

□ O Exército vai reunir seu alto comando dias 16, 17 e 18 em Brasília. Oficialmente, a reunião será para definir os nomes dos oficiais que vão concorrer a promoções no dia 25. Mas o escândalo do Orçamento será um tema prioritário de discussão.